

## **CAPACITAÇÃO DE ESTUDANTES DE ESCOLAS AGRÍCOLAS DO PIAUÍ COMO ESTRATÉGIA DE ESTÍMULO E FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO DE RAÇAS NATIVAS**

### **Capacitation of students from agricultural schools of Piauí as stimulus strategy and strengthening of native races production**

Maíra da Silva Almeida<sup>1</sup>, Débora Araújo de Carvalho<sup>1</sup>, Marcos Jacob de Oliveira Almeida<sup>2</sup>, Marcelo Mattos Pedreira<sup>3</sup>, Cristina Moreira Bonafé<sup>3</sup>, Aldrin Vieira Pires<sup>3</sup>, Rosane Lemes Moreira<sup>4</sup>, Pacelli Rodrigues de Sousa<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UFVJM, Diamantina, MG.

[maírakristal@hotmail.com](mailto:maírakristal@hotmail.com)

<sup>2</sup>Transferência de Tecnologia, EMBRAPA MEIO-NORTE, Teresina, PI

<sup>3</sup>Professor Adjunto DZO/UFPI, UFVJM, Diamantina- MG

<sup>4</sup>Graduando em Zootecnia, bolsista PIBIC/CNPq – DZO/UFVJM, Diamantina- MG

<sup>5</sup>Graduando em Ciências biológicas – CCB/UFPI, Canto do Buriti- PI.

### **RESUMO**

Objetivou-se com o trabalho prover aos filhos de agricultores familiares via escolas agrícolas inovações tecnológicas que possibilitam a produção sustentável, com implantação de Unidades de Transferência de Tecnologia - UTTs de animais nativos nas Escolas Agrotécnicas e Famílias Agrícolas, proporcionando alternativas para inserção dos alunos no mundo do trabalho e geração de oportunidades de melhoria de qualidade de vida. O trabalho foi executado pela Embrapa, através de sua unidade Meio – Norte, localizada em Teresina no Estado do Piauí, desenvolvido no período de julho de 2012 a janeiro de 2014 em parceria com outras instituições como: BNB, SEDUC, AEFAPI, SDR, EMATER, CODEVASF, CONAB, SEBRAE, CAT, MDA, SENAR, em 10 escolas agrícolas do Piauí, sendo destas 9 Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) que são coordenadas pela AEFAPI e uma Escola Agrotécnica coordenada pela SEDUC. Estas instituições de ensino estão localizadas em 09 municípios diferentes, abrangendo todas as regiões do Estado. O Projeto “Produtores do Futuro” através das Escolas Agrícolas promoveu a capacitação e o treinamento dos jovens rurais por meio de cursos profissionalizantes, palestras educativas e informativas, dias de campo, oportunizando a qualificação e a preparação para atuar no mundo do trabalho. Ainda há muito a ser realizado, porém os resultados prévios mostram é possível criar alternativas de exploração agropecuária no Nordeste brasileiro, com pesquisa e desenvolvimento de tecnologias adequadas a cada localidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agrotécnicas, Família Agrícola, Produtores, Recurso Genético

### **ABSTRACT**

The purpose of this work is to provide technological innovation to the children of farmers by agricultural schools that enables sustainable production, with deployment of Technology Transfer Units- UTTs of native animals at Agrotechnical Schools and Agricultural Family, providing alternatives to placement in the labor market and generating opportunities for improving quality of life. The work was performed by Embrapa, through its unit Middle- North, located in Teresina in the state of Piauí. It was carried out from July 2012 to January 2014 in partnership with other institutions such as: BNB, SEDUC, AEFAPI, SDR, EMATER, CODEVASF, Conab, SEBRAE, CAT, MDA, SENAR, in 10 agricultural schools of Piauí, being 9 agricultural family school coordinated by AEFAPI and 01 agrotechnical coordinated by SEDUC. These educational institutions are located in 09 different municipalities, covering all regions of the state. The project "Producers of the Future" through the Agricultural Schools promoted the capacity building and training of rural youth through training courses, educational and informative lectures, field days, providing opportunities for qualification and preparation to operate in the labor market. Much remains to be complete; however, the preliminary results show it is possible to create agricultural exploration alternatives in the Brazilian Northeast, with research and development of suitable technologies for each location.

**KEY WORDS:** Agrotechnical, Agricultural Family, Producers, Genetic Resource

### **INTRODUÇÃO**

Este artigo apresenta alguns dos resultados do projeto de pesquisa e extensão "Produtores do futuro: capacitação de jovens filhos de produtores; inclusão produtiva; estratégias de transferência de tecnologia gerada pela Embrapa; resgate e fortalecimento da cultura local", levado a cabo o Estado do Piauí. A capacitação dos alunos das escolas agrícolas é indispensável para o desenvolvimento sustentável da produção agrícola familiar, pois estes ao serem instruídos executarão o aprendizado nas suas comunidades, isso contribuirá para o fortalecimento, crescimento da produção local e possibilitará ao jovem formado desenvolver de forma

sustentável trabalhos de produção agropecuária não apenas para o autoconsumo, mas também para comercialização do excedente, gerando assim outra fonte de renda para a família (JESUS, 2010). A importância da conservação e utilização dos recursos genéticos ainda não tem seu devido destaque na pesquisa. Contudo, o projeto Produtores do Futuro trabalha nessa linha de resgate, purificação e multiplicação das raças nativas, pois elas fazem parte do patrimônio genético nacional.

O Piauí possui 224 municípios, a produção familiar é predominante neste Estado, que possui grande potencial produtivo. Essa unidade da federação possui atualmente 28 escolas agrícolas entre Agrotécnicas e Escolas Famílias Agrícolas. O incentivo aos filhos dos produtores a se qualificarem nessas escolas e a capacitação feita pelas instituições de pesquisa e extensão da área agrícola é de fundamental relevância, pois é a educação que promove o desenvolvimento de pessoas, conseqüentemente de comunidades, municípios, estados e do Brasil. Nesse contexto, objetivou-se com o trabalho prover aos filhos de agricultores familiares via escolas agrícolas inovações tecnológicas que possibilitam a produção sustentável, com implantação de Unidades de Transferência de Tecnologia - UTTs de animais nativos nas Escolas Agrotécnicas e Famílias Agrícolas, proporcionando alternativas para inserção dos alunos no mundo do trabalho e geração de oportunidades de melhoria de qualidade de vida.

### MÉTODOS

O trabalho foi executado pela Embrapa, através de sua unidade Meio – Norte, localizada em Teresina no Estado do Piauí, desenvolvido no período de julho de 2012 a janeiro de 2014 em parceria com outras instituições como: BNB, SEDUC, AEFAPI, SDR, EMATER, CODEVASF, CONAB, SEBRAE, CAT, MDA, SENAR, em 10 escolas agrícolas do Piauí, sendo destas 9 Escolas Famílias Agrícolas que são coordenadas pela AEFAPI e uma Escola Agrotécnica coordenada pela SEDUC. Estas instituições de ensino estão localizadas em 09 municípios diferentes, abrangendo todas as regiões do Estado.

Os jovens estudantes dessas instituições de ensino foram capacitados quanto à produção de animais nativos: galinhas caipiras da raça Canela-Preta, porcos nativos da raça Baer, caprinos da raça Moxotó e caprinos Canindé, adquirindo conhecimentos quanto ao manejo produtivo, reprodutivo, sanidade, instalações e alimentação destes animais. Foram instalados unidades de multiplicação destes animais nas escolas (Tabela 1) e os alunos puderam acompanhar todo o ciclo produtivo dos animais em sua instituição de ensino.

**Tabela 1. Municípios do Piauí e escolas beneficiadas com núcleos de animais nativos**

Nº	Município	Escola	Quantidade
<b>Porcos Baer</b>			
01	São Pedro	EFA de São Pedro	03 unidades
02	Oeiras	EFA Dom Edilberto IV	03 unidades
03	Teresina	EFA Soinho	03 unidades
04	São João da Varjota	EFA Dom Edilberto II	03 unidades
<b>Galinhas caipira da raça Canela- Preta</b>			
05	Oeiras	EFA Dom Edilberto IV	10 unidades
06	São João da Varjota	EFA Dom Edilberto II	10 unidades
07	Teresina	EFA Baixão do Carlos	10 unidades
08	Elizeu Martins	EFA DE Eliseu Martins	10 unidades
09	São Miguel do Tapuio	CEEPRU Cônego Cardoso	10 unidades
10	São João do Arraial	EFA Cocais	10 unidades
11	Cristino Castro	EFA Vale do Gurgueia	10 unidades
12	Cajazeiras	EFA Dom Edilberto III	10 unidades
<b>Caprinos da raça Moxotó e Canindé</b>			
13	Pedro II	EFA Santa Ângela	17 unidades

### RESULTADOS

A maioria dessas escolas trabalha com a metodologia da alternância, possuindo curso de formação técnica em agropecuária, agroindústria, zootecnia e turismo rural. Os cursos oferecidos são de acordo com as demandas, as características do mercado local e regional e, principalmente, com os anseios dos jovens, respeitando sua cultura e sua tradição, visando contribuir no fortalecimento e estruturação dos sistemas produtivos existentes na região.

#### Raça Canela-Preta

A montagem do núcleo de produção de galinhas caipiras da raça Canela-Preta nas instituições de ensino citados na Tabela 1 foi estratégico para a difusão e resgate da cultura regional de produção dessas aves, pois as mesmas tem um grande valor cultural em todo o Estado, essa iniciativa proporcionou ganhos para a escola,

adquirindo mais uma alternativa de ensino didático e prático. Ganhos para os alunos que aprenderam mais uma opção de produção animal de baixo custo e pode ser realizado em qualquer localidade, bastando para isso o conhecimento já obtido na escola. Estimulou a valorização dessa raça de galinha, pois esta já estava sendo destituída do campo de produção familiar.

#### **Porcos Baer**

Com as quatro escolas beneficiadas, 400 alunos filhos de produtores foram capacitados quanto à produção de suínos nativos, tendo domínio do manejo, instalação, sanidade e alimentação. Estes conhecimentos os jovens aplicaram em suas propriedades que possuíam suínos, o que fortaleceu e organizou a produção destes pequenos agricultores cujo conhecimento adquirido promove a prevenção de prejuízos na produção pela ausência de domínio do sistema de criação.

Os agricultores familiares puderam atender a demanda de seus municípios e entorno quanto ao consumo de carne suína nativa, pois esta é de preferência dos moradores, por ser considerada mais saborosa, nutritiva e também devido à questão cultural, na qual dão preferência ao que é produzido na localidade, fortalecendo com isso a segurança alimentar local.

#### **Caprinos Moxotó e Canindé**

Além da sua importância como recurso biológico dotado de grande variabilidade genética e do seu valor histórico, os caprinos nativos desempenham um papel importante para a região semiárida do Nordeste do Brasil. Estes animais têm sido os responsáveis pela fixação do homem ao campo, por serem uma fonte de proteína animal de alto valor biológico disponível para as populações de baixa renda. No entanto, a degradação do ambiente natural, notadamente a Caatinga, e a utilização desordenada em cruzamentos com raças exóticas têm levado os caprinos nativos a um processo de degeneração (ALMEIDA, 2007). Diante dessa problemática, tem-se tentado reunir esforços e adotar medidas de proteção, evitando que estes animais sejam extintos.

A Embrapa Meio – Norte possui núcleo de preservação e conservação de caprinos nativos, esta unidade repassou para os professores da EFA Santa Ângela em Pedro II a metodologia que eles têm utilizado para produção destes animais. Nesta EFA 100, alunos vêm sendo beneficiados com essa nova tecnologia propiciada pela Embrapa. O número ainda é pequeno relação à quantidade de jovens com potencial a serem inseridos no programa, , entretanto já proporciona um diferencial nas localidades onde estão sendo aplicados os novos conhecimentos. A metodologia de difusão e multiplicação dos caprinos da raça Moxotó e Canindé é o mesmo que dos demais citados anteriormente, porém o ciclo de reprodução desses animais é mais demorado, não sendo concluído dentro dessa etapa do projeto.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através das ações demonstradas, observa-se que o Piauí tem realizado algumas pesquisas para utilização e conservação dos seus recursos genéticos. Cada raça nativa tem a sua particularidade, porém são poucas conhecidas e os grupos genéticos sem registro, havendo com isso a necessidade de mais estudos a fim de conservá-las e manter uma maior diversidade genética. Dessa forma, evita-se a perda desse valioso patrimônio genético brasileiro, além da promoção dessa cultura para a população carente e que, muitas vezes, dependente dessa produção.

O Projeto “Produtores do Futuro” através das Escolas Agrícolas promoveu a capacitação e o treinamento dos jovens rurais por meio de cursos profissionalizantes, palestras educativas e informativas, dias de campo, oportunizando a qualificação e a preparação para atuar no mundo do trabalho. Ainda há muito a ser realizado, porém os resultados prévios mostram é possível criar alternativas de exploração agropecuária no Nordeste brasileiro, com pesquisa e desenvolvimento de tecnologias adequadas a cada localidade.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

JESUS, J. V.; **As Escolas Família Agrícola no Território Goiano: A Pedagogia da Alternância Como Perspectiva Para o Desenvolvimento e o Fortalecimento da Agricultura Camponesa (Dissertação de mestrado)**. Universidade Federal de Goiás – 2010.

ALMEIDA, M. J. DE O. **Caracterização de caprinos da raça Marota no Brasil**. 2007. 150f. Tese (Doutorado em Zootecnia) - Centro de Ciências Agrárias. Universidade Federal da Paraíba, Areia.